

Sem espinhas

Escrito por Pedro Frade
Segunda, 16 Junho 2014 08:33



Os San Antonio Spurs venceram o 5º título da sua história ao derrotar os Miami Heat em cinco jogos nas Finais da NBA. Este ano não houve dúvidas e os Spurs venceram sem espinhas. Foi o 5º título alcançado pelos Spurs, todos eles conquistados num período de 15 anos e com a participação de Gregg Popovich e Tim Duncan, naquela que é indubitavelmente uma das melhores parecerias da história da NBA.

Pela primeira vez nestas finais, o primeiro período pertenceu aos Miami Heat. Com as costas encostadas às cordas e sabendo que a derrota significaria a eliminação e o fim da temporada, os Heat seguiram as palavras do seu líder LeBron James e dominaram o início do jogo. Antes do jogo, James (31 pts, 10 res e 5 ass) disse aos seus colegas "follow my lead" e deu o mote ao marcar 17 pontos só no primeiro quarto, ajudando a sua equipa a abrir uma vantagem que chegou a ser de 16 pontos (8-22). A mudança no cinco inicial dos Heat com a entrada de Ray Allen para o lugar de Mario Chalmers ia rendendo frutos, enquanto os Spurs tardavam em estabelecer o seu ritmo ofensivo. A possibilidade de festejar o título ia pesando sobre os ombros dos homens da casa que teimavam em não encontrar o caminho do cesto, sobretudo Tony Parker e Danny Green. Mas numa equipa como a dos Spurs construída para funcionar como um verdadeiro colectivo, as soluções acabariam por aparecer. Manu Ginobili (19 pts) saltou do banco e de imediato disse presente, assim como Patty Mills (17 pts), cuja intensidade e atitude ajudaram a virar o jogo. Os Spurs rapidamente se aproximaram no marcador e no segundo período passaram mesmo para a frente através de um parcial de 14-0 com Kawhi Leonard (22 pts e 10 res), Tim Duncan (14 pts e 8 res) e Ginobili em destaque.

Os Spurs chegaram ao intervalo em vantagem e trataram de a alargar no terceiro período. Depois de alguns minutos mornos, os homens da casa entraram "in the zone". Tudo começou num desarme de lançamento de Tiago Splitter a Dwyane Wade que deu origem ao primeiro de três triplos consecutivos em menos de um minuto por parte dos Spurs. Foi um momento fantástico para a equipa da casa que sentiu finalmente que o campeonato estava ganho. Patty Mills foi o grande catalizador do ataque dos Spurs neste período ao apontar 4 triplos, antes mesmo de Tony Parker (16 pts) conseguir somar o seu primeiro ponto neste jogo 5, numa altura em que a diferença rondava já os 20 pontos.

Com o 4º período por jogar e uma diferença de 19 pontos a seu favor, os Spurs tinham o jogo controlado e sabiam que o relógio corria a seu favor. Ambas as equipas continuaram a trocar cestos até final, sem que o vencedor alguma vez estivesse em causa, sobretudo a partir do momento em que Spoelstra colocou os seus titulares no banco.

{youtube}WvRpAjA6wDk{/youtube}

Para a história fica mais um triunfo fácil dos Spurs (104-87) e a vitória nas Finais por 4-1. Foi a vitória da melhor equipa, do conjunto de jogadores melhor orientado e que melhor trabalhou em prol do colectivo. Atrevo-me a dizer que não me recordo de ver uma equipa da NBA jogar tão bom basquetebol, com uma execução ofensiva tão brilhante e consistente como a que estes Spurs conseguiram apresentar do ponto de vista colectivo. Este vídeo é bem prova disso mesmo:

{youtube}aPaH44ISY20{/youtube}

Quanto ao prémio de MVP das Finais, os adeptos dos Spurs pediram e a NBA fez-lhes a vontade ao eleger Kawhi Leonard como o jogador mais valioso destas Finais. Leonard foi o atleta mais novo a receber a distinção desde 1999, ano em que Tim Duncan venceu o seu primeiro prémio de MVP das Finais. Com este título, Duncan torna-se no primeiro atleta da história da competição a ganhar títulos em três décadas diferentes. Mais impressionante é consegui-lo ao serviço da mesma equipa e sempre com um papel preponderante na equipa. Quanto ao mais jovem Leonard, terminou as Finais com as médias de 17.8 pontos, com 61.2% em lançamentos de campo, 6.4 ressaltos e 1.6 roubos de bola por jogo, e com a tarefa cumprida na difícil missão de condicionar e pressionar LeBron James, o único dos Big 3 de Miami que apareceu para jogar em todos os jogos destas finais.